  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE   
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Telefone - (48) 3721.4493 - Telefax - (48) 3721-8701

**DISCIPLINA:**  **NADE- Políticas internacionais para a educação**

**CÓDIGO:**  **EED 7**155

**NÚMERO DE CRÉDITOS (TEÓRICOS): 3 créditos**

**REQUISITOS (**código e nome das disciplinas que servem de pré-requisito ou requisito paralelo**): Não há.**

**IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA (**cursos para os quais a disciplina é oferecida)**: Pedagogia**

**PROGRAMA DE ENSINO**

**EMENTA**: Política dos organismos multilaterais para a educação e suas repercussões na América Latina e Caribe. Articulações entre organizações multilaterais e a educação brasileira nas reformas educacionais contemporâneas – 1990-2010. A política de profissionalização do quadro do magistério. A formação de educadores. A formação de gestores.

**OBJETIVOS**:

- Discutir referenciais teóricos para análise histórica e política do problema educacional;

- Conhecer as principais propostas de organizações multilaterais para a educação das últimas décadas relativas à formação de educadores;

- Compreender as relações entre capitalismo, globalização e política educacional;

- Fornecer subsídios aos acadêmicos para desenvolver análise documental de modo a compreender as articulações entre políticas internacionais, nacionais e locais para a educação;

- Discutir as principais reformas educacionais das últimas décadas – governos FHC, Lula e Dilma –, especialmente as relativas aos temas da formação de professores e gestores.

- Aproximar os acadêmicos das produções desenvolvidas nos grupos de pesquisa sobre Política Educacional.

**CONTEÚDO PROGRAMATICO:**

**Aproximação às Políticas Internacionais** **para a Educação**

Organizações Multilaterais: objetivos, temas recorrentes e propostas para a educação

Intelectuais, empresários e produção de conhecimento para a política

**Capitalismo, globalização e educação**

Globalização, demandas sobre o trabalho e reformas na educação

Recomendações das Organizações Multilaterais para a educação na América Latina: objetivos explícitos e implícitos e ressignificação de conceitos presentes na documentação

**Políticas educacionais contemporâneas**

A formação de professores e gestores no Brasil nas últimas duas décadas;

A agenda da Reforma e sua relação com as políticas internacionais

Políticas educacionais atuais: contradições, conflitos, consensos e resistências.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BANCO MUNDIAL. Atingindo uma educação de nível mundial no Brasil: Próximos Passos. *Sumário executivo. 2010. Disponivel em:* http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=16156

BRASIL. Ministério da Educação. *El desarrollo de la educación*: educación inclusiva: El camino hacia el futuro. 48ª Sesión de la Conferencia Internacional de Educación – Ginebra – Suiza, Nov. 2008.

EVANGELISTA, O. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: Ronaldo M. L. Araujo; Doriedson S. Rodrigues. (Org.). A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais. 1ed.Campinas-SP: Alínea, 2012, v. 1, p. 52-71.

FRIGOTTO, G. Educação para a “inclusão” e a “empregabilidade”: promessas que obscurecem a realidade. In: CANÁRIO, R.; RUMMERT, S. M. (Orgs). *Mundo do trabalho e aprendizagem*. Lisboa, EDUCA, 2009. p. 61-77.

GRAMSCI, A. 1987. *Os intelectuais e a organização da cultura.* 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

KRUPA, Sonia. O BANCO MUNDIAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NOS ANOS 90. In: 24ª Reunião anual da ANPED, 2001, Caxambu. 24ª Reunião anual da ANPED, 2001. Disponivel em: [www.anped.org.br/reunioes/24/t0511651397173.doc](http://www.anped.org.br/reunioes/24/t0511651397173.doc)

LEHER, R. Educação no capitalismo dependente ou exclusão educacional? In: MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, V. P.; MILLER, S. (Orgs). *Marx, Gramsci e Vigotski*: aproximações. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Marília, SP: Cultura Academica. 2009. p. 223-251.

MARTINS, A. S. A Educação Básica no século XXI: o projeto do organismo Todos pela Educação. *Práxis educativa* (UEPG. Online), v. 4, p. 21-28, 2009. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/467/468>

MICHELS,M.H.;SHIROMA,E.O. e EVANGELISTA,O. Quatro teses sobre política de formação de professores. 2010.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.

PAULANI, Leda M. O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e seus impasses. In: LIMA, J.C.F. e NEVES, Lucia M.W. Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 67-107.

SHIROMA, E. O. ;CAMPOS, R. F. ; GARCIA, R. M. C.  Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodologógicos para análise de documentos. Perspectiva - Revista do Centro de Ciências da Educação da UFSC, Florianópolis, v. 23, p. 427-446, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AFONSO, Almerindo Janela. Nem tudo o que conta em educação é mensurável ou comparável: crítica à accountability baseada em testes estandardizados e rankings escolares. *Rev. Lusófona de Educação*, 2009, no.13, p.13-29.

BORGES, André. Governança e política educacional: a agenda recente do Banco Mundial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online]. 2003, v. 18, n. 52, pp. 125-138.

CARVALHO, L. M. 2011. *O espelho do perito.* Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

CARVALHO, M. Carmo. Brant de. Gestão social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de M. e RAICHELIS, Raquel (orgs.) *Gestão social:* uma questão em debate. São Paulo: EDUC; IEE, 1999. (p. 19-29)

COSTA, Marcio da. Criar o público não-estatal ou tornar público o estatal? In: ADRIÃO, Theresa e PERONI, Vera (org.) *O público e o privado na educação*: interfaces entre Estado e sociedade. São Paulo: Xamã, 2005. (p. 13-30)

CUNHA, Luiz Antônio. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o estado e o mercado. *Educ. Soc.* [online]. 2007, v. 28, n. 100, pp. 809-829.

DALE, Roger. Globalização e Educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada” para a educação. *Educação, Sociedade & Cultura.* Porto, n.16, 2001. p. 133-169.

EVANGELISTA, Olinda; LEHER, Roberto. Todos pela educação e o episódio Costin no MEC: a pedagogia do capital em ação na política educacional brasileira**.**  *Trabalho Necessário*. Rio de Janeiro, ano 10, nº 15, 2012. p. 1-29.Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN1519%20Artigo%20Roberto%20Leher%20e%20Olinda%20Evangelista.pdf>

**FONSECA, Marília. O Banco mundial e a Educação: reflexões sobre o caso brasileiro. In: *Pedagogia da exclusão*: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Petrópolis: Vozes, 1995.(p.169-195)**

FONTES, Virginia. Sociedade civil, classes sociais e conversão mercantil-filantrópica. OSAL VI n.19, julho 2006 p.341-350.

KRAWCZYK , Nora Rut. O PDE: NOVO MODO DE REGULAÇÃO ESTATAL. *Cadernos de Pesquisa*, v. 38, n. 135, set./dez. 2008, p. 797-815. http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n135/v38n135a13.pdf

LEHER, Roberto. Um novo senhor da educação? A política educacional do Banco Mundial para a periferia do capitalismo. ***Outubro,*** São Paulo, n. 1, p. 19-30, 1999. Disponivel em : http://xa.yimg.com/kq/groups/23657956/1112812656/name/Leher-Um+novo+senhor+da+educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

## LIMA, Iana Gomes de Lima; GANDIN; Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. Práxis Educativa, Vol. 7, No 1 (2012). Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/viewArticle/3398>

LIMA, Jorge Ávila de. Redes na educação: questões políticas e conceptuais. *Revista Portuguesa de Educação*, 2007, vol.20, no.2, p.151-181.

MAUÉS, Olgaíses. A política da OCDE para a educação e a formação docente. A nova regulação? Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2011. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/5033/6130

SCHNEIDER, Mara Cristina; SHIROMA, E. O. Professores em exame: reflexões sobre políticas de avaliação docente. Práxis Educativa, v. 6, p. 031-044, 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/viewArticle/1904>

SHIROMA, E. O. ; [EVANGELISTA, Olinda](http://lattes.cnpq.br/0652113284096519) . Avaliação e responsabilização pelos resultados: atualizações nas formas de gestão de professores - doi: 10.5007/2175-795X.2011v29n1p127. Perspectiva, v. 29, p. 127-160, 2011.

SHIROMA, Eneida O. Ações em Rede na Educação: contribuição dos estudos do trabalho para a análise de redes sociais. In: Ronaldo Marcos de Lima Araujo; Doriedson S. Rodrigues. (Org.). *A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais.* Campinas (SP): Alínea e Átomo, 2012, v. 1, p. 89-113.

SHIROMA, Eneida O. Os sentidos da descentralização nas propostas internacionais para a educação. In: BORGES, Liliam F. P. e MAZZUCO, N.G (org.) *Democracia e políticas sociais na América Latina.* São Paulo: Xamã, 2009. p.170-191.

SHIROMA, E. O. ; MORAES, M. C. M. de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SILVA, Eder Dantas da ; SOUSA JUNIOR, Luiz de. *Entre a concertação e o gerencialismo*: dilemas da política educacional do governo Lula da Silva. Trabalho apresentado no XXIV Simpósio Brasileiro da ANPAE. Vitória: ANPAE, 2009

SILVA, Maria A. Autonomia escolar ressignificada pelo Banco Mundial e sua materialização no PDE. In: FONSECA, Marília; TOSCHI, Mirza e OLIVEIRA, João F. (org*.) Escolas Gerenciadas* – Planos de Desenvolvimento e Projetos Político-Pedagógicos em Debate. Goiânia: UCG, 2004. 101-118.

TRICHES, Jocemara. Introdução. In: \_\_\_\_. *Organizações multilaterais e curso de pedagogia: a construção de um consenso em torno da formação de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação) Florianópolis, SC: PPGE/UFSC. 2010. pp.21-60

ZANARDINI, J. B. As prescrições do Banco Mundial nas políticas de avaliação educacional do Governo de Luiz Inácio Lula da Silva. In: IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre questões curriculares - currículo, teorias e métodos, 2008, Florianópolis. UFSC/ CED/ NUP, 2008. v. 1. p. 1-19.